Jornal Valor --- Página 1 da edição "08/07/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 07/07/2026@21:28:29

Educação
Educação de jovens e adultos pode transformar o Brasil, afirma Rosalina Soares, da Fundação Roberto Marinho A7



SpaceX
Wall Street aumenta a aposta e reforça recomendações de compra para as ações da companhia C6



Conjuntura
Hiato do PIB é positivo há 13 trimestres e mostra que a economia brasileira se mantém aquecida, diz Claudio Considera A6

Quarta-feira, 8 de julho de 2026
Ano 27 | Número 6541 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Em meio à dificuldade com dívida pública, Tesouro quer rediscutir títulos incentivados

Finanças Para o secretário Daniel Leal, avanço da ineficiência do mercado tende a tornar esse debate inevitável, independentemente do resultado das eleições

Giordanna Neves e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

As distorções provocadas no mercado financeiro pela expansão das ofertas de títulos incentivados deverão ser enfrentadas pelo próximo governo, independentemente do resultado das eleições. Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, o avanço da ineficiência do mercado tende a tornar esse debate inevitável. A afirmação ocorre em meio às dificuldades enfrentadas pelo Tesouro nos leilões de títulos indexados à inflação (NTN-Bs), diante da instabilidade no mercado local de renda fixa. "Isso vai ter que ser enfrentado para que a gente tenha um mercado mais eficiente para benefício de todos, inclusive daqueles que emitem um incentivado", disse o secretário em entrevista ao **Valor**.

O estresse das últimas semanas no mercado de renda fixa, que pressionou as taxas das NTN-Bs, tem promovido alterações na estratégia de gestão da dívida pública. No leilão de ontem, o Tesouro fez apenas uma oferta protocolar de NTN-Bs, concentrando suas emissões em LFTs, os papéis atrelados à taxa Selic.

Segundo Leal, a disfuncionalidade do mercado eleva a taxa de referência das emissões e, por isso, encarece o custo de captação como um todo. Assim, diz ele, a redução dessas distorções beneficiaria não apenas o Tesouro, mas também os próprios emissores de títulos incentivados.

O secretário disse que ainda não há definição sobre qual caminho será adotado para corrigir essas distorções, mas afirmou que alternativas já foram discutidas. Segundo ele, as opções incluem mudanças na taxação sobre esses investimentos, como incidência de Imposto de Renda e cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), e ajuste nas regras de emissão dos títulos incentivados, como letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs e LCAs) e debêntures incentivadas. As medidas poderão ser adotadas de forma isolada ou combinada, a depender da estratégia definida, podendo ser implementadas por decreto, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou ainda por meio de projeto de lei. *(Colaboraram Victor Rezende e Maria Fernanda Salinet, de São Paulo)*. **Páginas C1 e C3**

Para o Planalto, Flávio legitima injustiça dos EUA

Sofia Aguiar, Beatriz Roscoe e Giordanna Neves
De Brasília

Na tentativa de adiar a aplicação, pelos Estados Unidos, de tarifas sobre produtos brasileiros, o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) argumentou ontem, em audiência pública do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR), que este seria "o pior momento para agir", repetindo o que já havia dito em carta ao governo americano, em razão do calendário eleitoral. Segundo ele, a imposição de tarifas beneficiaria o atual governo brasileiro. O Planalto divulgou nota acusando o parlamentar de "legitimar" uma investigação injusta contra o Brasil e de explorar eleitoralmente a relação entre os países.

O governo espera realizar ao menos mais uma reunião técnica e outra política com representantes dos EUA antes do dia 15, prazo legal para a conclusão da investigação americana. **Páginas A4 e A8**

- **Fernando Exman:** A política externa vai para o centro do debate eleitoral **A8**

EUA voltam a bombardear o Irã após ataque a navios em Ormuz

Agências internacionais

Os Estados Unidos retomaram o bombardeio ao Irã em represália a ataques contra três navios petroleiros no Estreito de Ormuz. Mais cedo, Washington já havia revogado a licença que autorizava a venda de petróleo iraniano. Ainda antes do anúncio das medidas, o barril do petróleo do tipo Brent, a referência global, encerrou o pregão de ontem cotado a US$ 74,16, com valorização de 3% — a alta chegou a 5,2% nas negociações pós-fechamento, depois do anúncio da revogação da licença. "Os ataques indicam que o cessar-fogo não é tão sólido e duradouro quanto o mercado de petróleo passou a acreditar", disse Bob McNally, presidente da consultoria Rapidan Energy Group. **Páginas A13 e C2**

Tendências



Fabricantes de eletrodomésticos investem em design para "esconder" os aparelhos. "O consumidor quer que a geladeira, que é um volume imenso, fique esteticamente bonita em seu ambiente", disse Bertha Fernandes, chefe de comunicação e marcas da Whirlpool, ao lado de Jorge Giordan, vice-presidente de engenharia e marketing de produto da companhia. Página B6

Ex-prefeito de Belford Roxo é preso pela PF

Camila Zarur, Alessandra Saraiva e Beatriz Roscoe
Do Rio e de Brasília

O ex-prefeito de Belford Roxo (RJ) e pré-candidato ao Senado, Márcio Canella (União), foi preso ontem pela Polícia Federal após agentes encontrarem um fuzil no carro do político, durante cumprimento de mandado de busca e apreensão. Canella é suspeito de envolvimento em esquema de lavagem de dinheiro em postos de combustíveis na Região Metropolitana do Rio. Além do fuzil, foram apreendidos uma pistola, dois revólveres e grande quantidade de munição na casa dele, num condomínio de luxo na Barra da Tijuca. Canella foi indicado por Flávio Bolsonaro para disputar o Senado em fevereiro. Segundo a PF, o ex-prefeito seria o braço político do esquema de lavagem de dinheiro. O **Valor** não conseguiu contato com a defesa de Canella até o fechamento desta edição. **Página A9**

Destaques

Capitalização da Aegea
A Aegea planeja aumento de capital entre R$ 1,5 bilhão e R$ 2,1 bilhões, como forma de reduzir sua alavancagem, que está próxima dos limites de endividamento da companhia. Os sócios deverão decidir sobre o assunto em assembleia convocada para 28 de julho. **B3**

Recuperação da Oncoclínicas
A Oncoclínicas pode apresentar seu pedido recuperação extrajudicial nesta quarta-feira, segundo o colunista Lauro Jardim, de O Globo. Em sérias dificuldades financeiras há meses, a companhia busca reestruturar uma dívida da ordem de R$ 4 bilhões, com descontos de 40% a 50%. **B4**

Indicadores

Ibovespa	7/jul/26	-0,25%	R$ 209 bi
Selic (meta)	7/jul/26	14,25% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	7/jul/26	14,15% ao ano	
Dólar comercial (BC)	7/jul/26	5,1450/5,1458	
Dólar comercial (mercado)	7/jul/26	5,1516/5,1522	
Dólar turismo (mercado)	7/jul/26	5,3822/5,3622	
Euro comercial (BC)	7/jul/26	5,8774/5,8786	
Euro comercial (mercado)	7/jul/26	5,8809/5,8815	
Euro turismo (mercado)	7/jul/26	5,9546/6,1346	

Luto na teledramaturgia



O dramaturgo e escritor Benedito Ruy Barbosa, autor de novelas de enorme sucesso como "Pantanal", "Terra Nostra", "Rei do Gado" e "Renascer", entre outras, morreu ontem em São Paulo. Conhecido por verdadeiras sagas, o autor construiu histórias que atravessam o universo rural brasileiro e exploram a diversidade cultural, com interesse especial na imigração italiana. Página A2

Fifa embolsa receita recorde de US$ 10,9 bi

Luiza Palermo
De São Paulo

Com o novo modelo de disputa da Copa do Mundo, com 48 seleções, o número de partidas passou de 64 para 104, gerando uma receita recorde de US$ 10,9 bilhões, 56% maior do que no torneio de 2022. A Fifa fica com 99% da receita dos contratos de transmissão, da venda de ingressos, patrocínios e merchandising, diz Andrew Zimbalist, professor de economia no Smith College e autor do livro e "Circo Máximo: A aposta econômica por trás da organização das Olimpíadas e da Copa do Mundo". Para as cidades-sede, os preços altos, os custos e a política anti-imigração do governo Trump tornaram a expectativa de ganhos com o aquecimento do turismo no mínimo duvidosa. **Página A12**

Soberania em IA é uma questão de acesso a múltiplas ferramentas
Ren Ito **A15**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 8 de JULHO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48476
estadão.com.br

ESTADÃO NA COPA 2026



JUSTIN SETTERFIELD / AFP

Sobrenatural

Aos 34 do 2º tempo, a Argentina perdia por 2 a 0 para o Egito. Fez 3 a 2 em 13 minutos e Messi já tem 21 gols em Copas. Adversário no sábado será a Suíça. __A18 a A20

Dispersão adicional __A23

Apenas o lateral Danilo volta ao Brasil no voo fretado pela CBF

Notas e Informações __A3

Trump e a Fifa emporcalham o futebol

Eleições 2026 __A6

Campanha eleitoral contamina negociação sobre tarifaço

__ Nos EUA, Flávio Bolsonaro discursa e critica Lula; Planalto rebate

O palco das discussões sobre o tarifaço que o governo de Donald Trump pretende impor ao Brasil virou ringue da disputa pela Presidência da República. Nos EUA para audiência a respeito do caso, o senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em tom eleitoral, usou os cinco minutos a que tinha direito para criticar o governo Lula, falar de corrupção, do caso Master e criticar o STF. Flávio acusou a gestão petista de usar as tarifas para obter vantagem política. O Planalto reagiu dizendo que o senador "esqueceu" de mencionar a conversa com o banqueiro Daniel Vorcaro para tratar de recursos para o filme *Dark Horse*. A audiência pública ocorreu no âmbito da investigação conduzida pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) sobre supostas práticas desleais do Brasil.

E&N Guerra comercial __B2

Tesla, Coca-Cola e Nestlé são contra tarifas ao Brasil

Raquel Landim __A6

Lula e Flávio tentam enrolar os eleitores

França __A11

Com pena reduzida e ainda usando tornozeleira, Le Pen buscará presidência

Líder da direita francesa teve pena reduzida, mas será monitorada por um ano após sentença por desvio de dinheiro.

Oriente Médio __A12

EUA voltam a atacar Irã e barram venda de petróleo pelo regime

Casa Branca revoga suspensão de sanções que permitia a Teerã negociar o combustível.

Cibersegurança __A14

Ataque hacker a empresa de saúde 'sequestra' dados de 500 mil pacientes

Agência Nacional de Proteção de Dados investiga falhas na segurança do Instituto Saúde e Cidadania.

Vera Rosa __A8

Vice é nova briga na campanha de Flávio

Andrés Oppenheimer __A13

Corrupção pautará campanha nos EUA

Fábio Alves __B3

Mais um risco para a inflação em 2027



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 3/4/2014

C2 Benedito Ruy Barbosa __C1 a C3

Autor levou brasileiros ao campo pela TV

Morreu aos 95 anos um mestre do gênero, capaz de explicar a alma do sertanejo com figuras icônicas, paisagens e lendas.

Legado

- **Sinhá Moça** (1986/2006)
- **Pantanal** (1990/2022)
- **Renascer** (1993/2024)
- **O Rei do Gado** (1996)
- **Terra Nostra** (1999)
- **Esperança** (2002)

Tesouro escondido __C6 e C7

Monumentos maias no meio de uma floresta no México

E&N Relações frias __B1

Participação dos EUA no comércio exterior do Brasil cai ao menor nível

Amcham Brasil mostra que volume de transações entre os países, em um ano, caiu 12,8% até o primeiro semestre.

US$ 36,4 bi

Foi o total do comércio entre ambos no 1.º semestre



Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
12° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.525 | QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2026 | R$ 7,90



Messi comemora o gol da virada da Argentina por 3 a 2 sobre o Egito, em Atlanta Elsa/AFP

Brasil e EUA têm menor comércio da série histórica 1 ano após tarifaço

Participação americana nas exportações cai de 12,1% para 9,4%, nível mais baixo desde 1997

A participação dos Estados Unidos nas exportações brasileiras caiu ao nível mais baixo da série histórica da balança comercial, iniciada em 1997, um ano após o presidente Donald Trump anunciar um tarifaço de 50% sobre o Brasil. A fatia americana nas vendas brasileiras para o exterior passou de 12,1% no primeiro semestre de 2025 para 9,4% no mesmo período deste ano. Os dados mostram ainda que o Brasil reduziu as importações.

Os EUA tiveram o menor patamar de participação na corrente total de comércio do Brasil (11,1%). No geral, há déficit na balança com os americanos: US$ 1,5 bilhão (R$ 7,76 bilhões) no semestre. A China ganhou espaço, indo de 28,9% para 31,5%, e se mantém como o principal parceiro brasileiro. **Economia A13**

Flávio diz nos EUA que taxas ajudariam Lula e que agora é o 'pior momento' para elas A6

El Niño deve forçar uso de termelétricas combinado com energias renováveis

Fenômeno deve reduzir o nível dos reservatórios do país em 2027, afetando a geração das usinas hidrelétricas. Para evitar apagões, termelétricas poderão ser acionadas, ao lado das energias eólica e solar, mais instáveis por dependerem das condições do clima. **A16**

copa 2026

ARGENTINA RENASCE COM MESSI EM VIRADA ELETRIZANTE

Equipe perdia do Egito por 2 a 0 quando, no final do 2º tempo, virou com gol e assistência do craque **p.4**

Sebastián Fest
Como morrer e ressuscitar em uma tarde em Atlanta **p.5**

Idelber Avelar
Uma pergunta precisa ser feita a Ancelotti **p.3**

Suíça bate Colômbia nos pênaltis e volta às quartas após 72 anos **p.6**

jogos de ontem

ARG	3 x 2	EGI
SUI	0 (4) x (3) 0	COL

Famílias recorrem à Justiça por remédio para Alzheimer

Ações na Justiça pedem que planos de saúde cubram o Kisunla, medicamento que promete retardar a progressão do Alzheimer. Custo chega a R$ 30 mil por aplicação na rede privada. Há ao menos 35 processos em São Paulo. **Saúde A38**

Ilona Szabó de Carvalho

Não há despedidas em um mundo que dá voltas

Este é meu último texto como colunista. Há momentos em que precisamos pausar, ouvir e repensar como melhor contribuir para o debate. Sigo na vida cívica, convencida de que é possível construir pontes. **A34**

EDITORIAIS A2

Governo deveria pôr em prática sua tese contra tarifas Sobre negociação para evitar sanção comercial dos EUA.

Europa arde com atraso na adaptação climática Acerca de iminência de uma terceira onda de calor no continente.

ilustrada



O novelista Benedito Ruy Barbosa
Sérgio Castro - 29.nov.2010/Folhapress

MORRE O ESCRITOR BENEDITO RUY BARBOSA AOS 95

Dramaturgo se inspirou em suas vivências para levar o Brasil rural à televisão em novelas como 'Pantanal' e 'O Rei do Gado' **B4**

ANÁLISE Danilo Thomaz
Autor narrou sagas do Brasil em tom shakespeariano **B6**

equilíbrio
Falar sobre o fim é passo para lidar com a morte, dizem especialistas **B12**

Presidente eleito da Colômbia acusa Petro de golpe

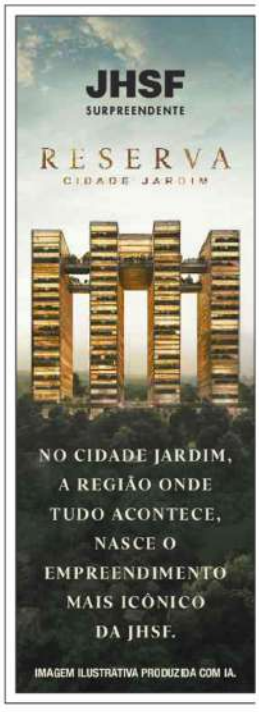
Abelardo de la Espriella afirmou que o presidente Gustavo Petro e Iván Cepeda, que foi derrotado, "iniciaram seu plano B para permanecer no poder". Um dia antes, Petro disse, sem provas, que o ultradireitista "não venceu as eleições". **Mundo A31**

Estados Unidos criticam fala sobre uso da força contra PCC
O governo Trump chamou de "absurda" declaração do ministro Mauro Vieira de que há a possibilidade de Washington usar forças militares no Brasil para combater facções. **A34**

Justiça francesa decide que Marine Le Pen poderá concorrer à Presidência A30

Em cúpula da Otan, Trump reclama de aliados e volta a exigir a Groenlândia A29

24% dos eleitores de Lula estão à direita; 19% de Flávio, à esquerda A10



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2026** ANO CI - Nº 33.938 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

OED ANDERSEN/AFP



COPA 2026

Messi prorroga a Era Messi

O Egito vencia por 2 a 0 e faltavam pouco mais de 15 minutos para o fim do jogo. E da história de Messi em Copas do Mundo. Mas o craque decidiu dar acréscimos a si mesmo. Na reta final, uniu raça ao seu talento e frieza ao liderar a incrível virada da Argentina. O craque e a atual campeã continuam...

EDITORIAL
DISCUSSÃO TÉCNICA É ESSENCIAL PARA DESFAZER TARIFAÇO
PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Emissários de Lula acenam ao mercado
PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Deuses do futebol deram lição a Trump
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Ligar Copa à eleição é tese furada
PÁGINA 3

RENATO MEIRELLES
O que Flávio perde sem Michelle
PÁGINA 6

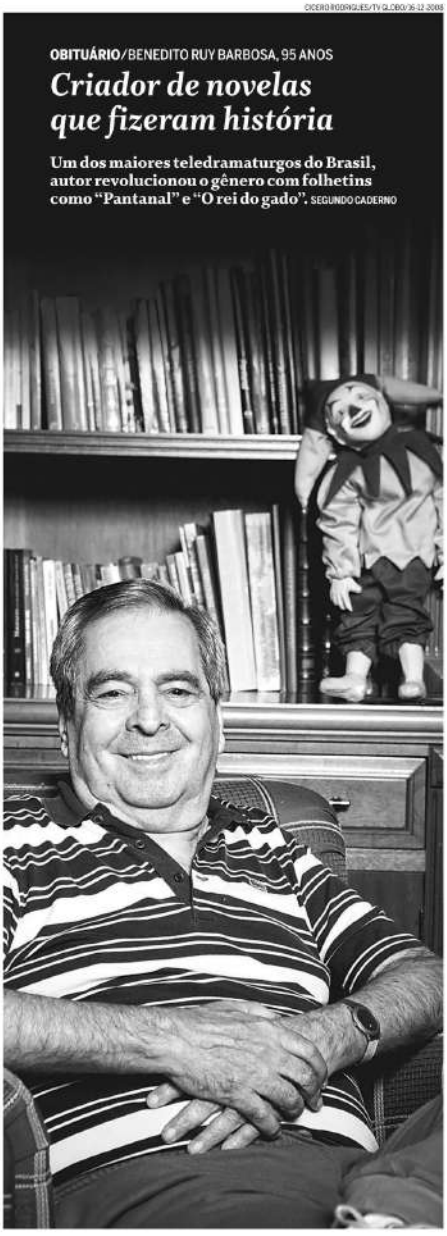
ZEINA LATIF
Efeitos da baixa poupança das famílias
PÁGINA 12

MARCIO ATALLA
Longevidade com saúde... financeira
PÁGINA 20

LEO AVERSA
Eu não perderia aquele pênalti
PÁGINA 24

PEDRO PACÍFICO
Como tirar o celular da mão?
SEGUNDO CADERNO

CICERO RODRIGUES/TV GLOBO/26-12-2008



OBITUÁRIO/BENEDITO RUY BARBOSA, 95 ANOS

Criador de novelas que fizeram história

Um dos maiores teledramaturgos do Brasil, autor revolucionou o gênero com folhetins como "Pantanal" e "O rei do gado". SEGUNDO CADERNO

NA MIRA DA POLÍCIA

Pré-candidato ao Senado na chapa do PL é preso com fuzil em operação da PF no Rio

Investigação de lavagem em postos de gasolina atinge Márcio Canella e impacta palanque de Flávio Bolsonaro

DIVULGAÇÃO/PF



No carro. Fuzil apreendido com Canella

Ex-prefeito de Belford Roxo e pré-candidato ao Senado, Márcio Canella (União) foi preso ontem pela Polícia Federal. Ele é investigado sob suspeita de participar de um esquema de lavagem de dinheiro através de uma rede de postos de gasolina, e a princípio era alvo apenas de um mandado de busca e apreensão. Porém, os agentes acharam um fuzil em seu carro e o prenderam em flagrante por porte ilegal do armamento. O ex-chefe da Polícia Civil do Rio Marcus Amin também é suspeito de integrar o esquema. A prisão de Canella é mais um baque no núcleo do palanque de Flávio Bolsonaro. Ele é o terceiro aliado de peso do presidenciável no estado envolvido em suspeitas de crimes, depois do ex-governador Cláudio Castro e do ex-presidente da Alerj Rodrigo Bacellar. PÁGINA 21

De olho na eleição, Flávio vai aos EUA e se posiciona contra tarifaço de Trump

Presidenciável do PL participou de audiência pública na qual disse que atual momento é "o pior possível" para adoção da política. PÁGINA 4

Governo faz acenos ao agronegócio com medidas que dão alívio a dívidas

Em busca de aproximar-se do setor a três meses da eleição, governo prepara medidas de renegociação de dívidas e ampliação da garantia do crédito. PÁGINA 11

EUA consideram 'absurda' hipótese de ação militar no Brasil

Governo Trump rechaçou possibilidade levantada pelo Itamaraty após classificação de facções como terroristas. PÁGINA 4

Prefeitura anuncia programa de repressão a ambulantes na orla

Fiscalização será permanente e vai abranger do Leme ao Leblon, visando ordenar o comércio na região. PÁGINA 22

ENTREVISTA/GABRIEL ZUCMAN

IA em 'benefício de bilionários'

Para economista, IA agrava concentração dos super-ricos, com riscos para a política, o mercado e a democracia. PÁGINA 15

País tem 64 milhões de adultos sem conclusão do ensino básico

Estudo aponta nessa situação 37% dos acima de 15 anos, em meio a desafios da Educação de Jovens e Adultos (EJA). PÁGINA 9